

RELATÓRIO PROTOCOLO Nº.: 19884/2010 – 1.0 LYC

Teste de Toxicidade Crônica com *Lytechinus variegatus*

Solicitante: PETRÓLEO BRASILEIRO S/A.

Endereço: Av. República do Chile, 65 – 20031-170 - Rio de Janeiro/RJ.

Data de Entrada: 14/12/2010.

Identificação da Amostra: Água de Produção - 40/10-B.

Local da Coleta: Slop tank.

Data da Coleta: 06/12/2010 às 23:00h.

Coletor: SOLICITANTE.

1. OBJETIVO: determinar a toxicidade crônica da amostra para embriões de ouriço do mar (*Lytechinus variegatus*), com base no grau de desenvolvimento embrio-larval e/ou anomalias em ovos e larvas. Após o período de 24 a 28 horas, os ovos recém-fecundados devem se desenvolver até o estágio de larva pluteus, a menos que a substância-teste exerça efeitos tóxicos durante este período de exposição.

2. CONDIÇÕES DE TESTE E CONTROLE DE QUALIDADE ANALÍTICO

Data de início: 19/01/2011.

Data de término: 20/01/2011.

Temperatura média da água: 25,9 ± 1,4°C.

Fotoperíodo: 16 horas de luz e 8 horas de escuro.

Água de diluição e controle: água marinha sintética.

Renovação do meio: sem renovação (teste estático).

Organismo-teste: *Lytechinus variegatus*

Local de coleta dos animais adultos: Ilhabela - SP.

(Echinodermata, Echinoidea), ovos fecundados em

Número de réplicas por concentração: 4.

laboratório, utilizados até 30 minutos após a fecundação.

Número de ovos por réplica: 300.

Análises estatísticas: Teste do Chi-Quadrado; Teste de Bartlett; Teste de Williams; Interpolação Linear.

Faixa da carta-controle de sensibilidade: 0,071 a 0,153 mg Zn/L (vide item 4).

Resultado da sensibilidade obtida no período do teste: 0,118 mg Zn/L.

3. RESULTADOS E CONCLUSÃO

O resultado do teste está resumido na Tabela 1. Os valores obtidos apresentaram-se dentro dos critérios aceitos para a validação do teste.

Após o período de exposição, a concentração de efeito não observado (CENO), a concentração de efeito observado (CEO) e o valor crônico (VC) da amostra, nas condições de teste, foram estimados em:

CENO = 0,046%

CEO = 0,115%

VC = 0,073%

Devido aos resultados obtidos, a aplicação da Interpolação Linear não pôde ser realizada e a concentração de inibição mediana da amostra foi considerada:

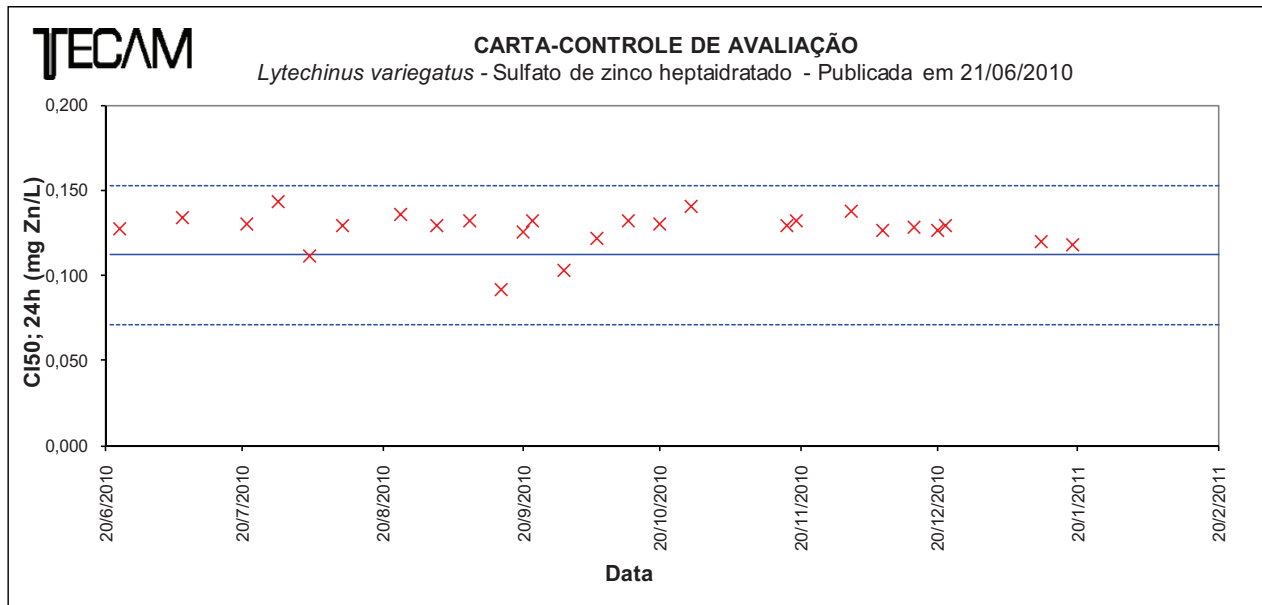
CI50; 24h > 1,80%

Tabela 1: Resultados de toxicidade e análises físicas e químicas (iniciais e finais) obtidas no teste de toxicidade crônica com *Lytechinus variegatus* para a amostra, após o período de exposição.

Concentração	Efeito (%)	pH		Salinidade (%)		Oxigênio dissolvido (mg O ₂ /L)	
		Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	Final
Controle	2	7,98	8,00	32,0	32,0	5,61	5,52
0,003%	4	8,11	8,35	32,0	33,0	5,81	5,49
0,007%	3	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
0,018%	5	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
0,046%	4	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
0,115%	9	8,12	8,33	32,0	33,0	5,81	5,37
0,288%	13	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
0,72%	13	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
1,80%	29	8,05	8,22	34,0	34,0	5,67	4,67

RELATÓRIO PROTOCOLO Nº.: 19884/2010 – 1.0 LYC

4. CARTA-CONTROLE DE SENSIBILIDADE



Observação: Os resultados apresentados referem-se exclusivamente à amostra analisada.
Notas: Amostra recebida congelada em frasco plástico e mantida nestas condições até o início do teste.
N.A. Não analisado.
A amostra apresentou salinidade inicial superior a 100%. Foi realizado ajuste de salinidade com a adição de 64,00 mL de água deionizada em 36,00 mL de amostra.
Metodologia: ABNT Norma NBR 15350, 2006.

São Paulo, 11 de Fevereiro de 2011.

David Cachattori
Biólogo (BSc)
CRBio 68003/01-D